

## Música nas igrejas de Pelotas no Rio Grande do Sul

QUEZIA TABORDES GONÇALVES<sup>1</sup>; REGIANA WILLE BLANKE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas 1 – tgquezia@gmail.com* 1

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas 2 – regianawille@gmail.com* 2

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz considerações sobre uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar como ocorre o ensino e aprendizagem musical em igrejas cristãs protestantes na cidade de Pelotas no interior do Rio Grande do Sul. Na área específica da Educação Musical atualmente percebe-se que o processo educativo não está mais restrito somente à sala de aula de escolas de música e são vários os locais onde é possível aprender música. Através desta pesquisa em andamento pretendo identificar as diferentes maneiras em como cada uma destas igrejas protestantes, se utiliza da música em seus cultos e atividades cotidianas. O método de pesquisa escolhido foi um Survey, e a coleta de dados está sendo realizada através de um questionário. O suporte teórico está ancorado nos conceitos de educação musical formal, não-formal e informal.

### 2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho o método utilizado será o *survey* ou estudo de levantamento. A escolha deste método deve-se também ao desejo de acolher um número maior de informações, realizando a pesquisa em mais de uma igreja/comunidade e possibilitando a coleta de um número maior de dados.

Segundo Cohen e Manion (1999):

Os surveys agrupam dados em um determinado momento com a intenção de descrever a natureza das condições existentes, ou de identificar padrões com os quais estas mesmas condições existentes podem ser comparadas, ou de determinar as relações que existem entre eventos específicos (*ibid*, p. 83).

Autores como Laville Dionne (1999, p. 149) utilizam a denominação de pesquisa incidental ou instantânea, onde os dados são adquiridos uma única vez para a amostra, fornecendo um instantâneo da população de acordo com as características estudadas. Para BABBIE (1999, p. 113), após os objetivos estarem definidos, será possível escolher o desenho do método, empregado com o sentido implícito de “survey por amostragem”. Assim neste estudo o desenho será de um *survey* interseccional, significando que as amostras serão coletadas em um determinado momento. Para o autor o método de *survey* por amostragem não se refere a um estudo de todos os componentes de uma população, mas de uma parcela da qual os resultados obtidos podem, vantajosamente, realizar estimativas muito precisas sobre a população total da amostra selecionada (*ibid*, p. 101).

A amostra foi selecionada a partir do levantamento de igrejas protestantes pertencentes a cidade de Pelotas. Levando em consideração que são várias as congregações que possuem sede na cidade. A escolha das igrejas foi feita pela proximidade territorial para a pesquisadora. A seleção da amostra será realizada

de forma não-probabilista. De acordo com Laville e Dionne (1999) podem ser identificados dois tipos de amostragens, a saber probabilistas e não-probabilistas. As amostragens não-probabilistas podem incluir todos os indivíduos de uma população com as mesmas chances de participação (*ibid*, p. 170). Em *surveys* menores onde não existe a intenção de generalização, são utilizadas amostragens não-probabilistas (COHEN e MANION, 1994).

A partir dos tipos de amostragem não-probabilista, será utilizado nesta investigação o princípio de amostragem intencional ou por julgamento, onde os sujeitos são selecionados a partir das características as quais deseja o estudo (COHEN e MANION, 1994, p. 89). As igrejas selecionados para participar da investigação tem práticas não-formais e informais estavam dispostas a participar da investigação. Para a coleta de dados será utilizado o questionário o mesmo será entregue aos membros que participam do ministério de louvor ou responsáveis pela música na comunidade.

Na área específica da Educação Musical atualmente percebe-se que o processo educativo não está mais restrito somente à sala de aula. É possível perceber de acordo com Souza (2001) que:

Crianças e jovens talvez aprendam música, hoje, mais em seus ambientes extra-escolares do que na escola propriamente dita, pois não há dúvida de que é possível aprender e ensinar música sem os procedimentos tradicionais a que todos nós provavelmente fomos submetidos (*ibid*, p. 85).

Sendo esta uma realidade de muitas pessoas, inclusive dos alunos do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste momento estão sendo entregues os questionários e após a recolha dos mesmos irei iniciar a análise dos dados. A análise dos dados será realizada posteriormente como uma interpretação iterativa, elaborando pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno estudado (LAVILLE & DIONNE, 1999). Segundo os autores “o pesquisador interpretaria esses resultados em termos de evolução do discurso realizando inferências sobre a transformação das mentalidades e do contexto social que essa evolução traduz” (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 226).

### 4. CONCLUSÕES

A música nas igrejas tem sido um tema muito explorado atualmente, e é uma das instituições em que muitas pessoas tem o seu primeiro contato com a música, seja como ouvinte ou também como aluno. Devido ao fato da aprendizagem musical não estar mais restrita somente à escola, torna-se relevante este trabalho. Podendo assim conhecer e analisar como está acontecendo a música nos cultos e no cotidiano das igrejas protestantes na cidade de Pelotas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABBIE, E. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

COHEN, L. e MANION, L. *Research Methods In Education*. 4<sup>a</sup> edição. London and New York: Routledge, 1999.

LAVILLE, C. e DIONNE, J. *A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: UFMG/Artes Médicas, 1999.